1

Universidade Federal Fluminense

Faculdade Educação

Programa de Pós-Graduação em Educação

Supervisora e Coordenadora do Grupo de Estudos com Juventudes, Infâncias e Cotidianos

(JIC's): Professora Drª Nívea Andrade

Pós-doutoranda: Maria Inês Rocha de Sá

Projeto: Estratégias e táticas presentes nos cotidianos de docentes que carecem reafirmar sua

docência Sem bolsa

Início: abril de 2022 Conclusão: dezembro 2023

ORCID: https://orcid.org/0000-0003-4593-9751 Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5507263999494226

Relatório de atividades do estágio de pós-doutorado em Educação

Durante o período do estágio de pós-doutorado participei das reuniões quinzenais do Grupo de Estudos com Juventudes, Infâncias e Cotidianos (JIC´s) discutindo textos teóricos que fundamentam as pesquisas desenvolvidas pelo grupo. Os textos abordaram temas como: docência, democracia, racismo, braquitude, corpo, escola e os cotidianos. Além das discussões teóricas, participei das discussões e apresentações das defesas acadêmicas e qualificações dos cursos de mestrado e doutorado dos integrantes do grupo de pesquisa.

Nesse período, também participei, juntamente com a doutoranda do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação/UFF Patrícia Gama Temporim Cansi, do II Colóquio Internacional Paulo Freire — *Educação popular: múltiplas abordagens no território*, realizado pela Universidade da República do Uruguai, em setembro de 2023, em Montevidéu, no Uruguai. Os trabalhos apresentados foram: "Pautas emergentes na escola da classe popular: como as/os estudantes tecem currículos?" e "Diálogos com livros ata: interrogações e possíveis caminhos para pensar movimentos democráticos na educação".

O resultado dos estudos, reflexões e debates com o Grupo de Pesquisa JIC´s, durante o estágio de pós-doutorado estão presentes no texto "Desassossegos cotidianos: como 'aprenderensinar' temas sensíveis na escola?". Esse texto está

disponível em https://periodicos.ufpb.br/index.php/rec/article/view/68461 e foi publicado no dia 20/12/2023, pela *Revista Espaço do Currículo*, organizada pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Curriculares (GEPPC), da Universidade Federal da Paraíba.

Por fim, ressalto, ainda, que a finalidade do plano de trabalho inicial se manteve – reflexões sobre as práticas do cotidiano docente – porém os caminhos tanto da narrativa, quanto os teóricos-metodológicos sofreram alterações significativas, como a compreensão e ampliação na discussão de liberdade docente e a compreensão da categoria social branquitude na luta antirracista. As narrativas contidas no texto são uma tentativa de trazer o que afirmou Nívea Andrade (2013) "compreender as práticas cotidianas dos professores se configura, portanto, numa tentativa de compreender os currículos através de suas redes de conhecimentos e significações." (ANDRADE, 2013, p. 285).